

## **CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ÂMBITO DO PIBID.**

### **RESUMO**

O presente resumo tem como objetivo compartilhar práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), junto ao Núcleo de Pedagogia, da Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado/RS. Tais propostas ocorreram em uma turma de Pré B, composta por 18 crianças entre 5 e 6 anos, de uma escola do município de Venâncio Aires, no Rio Grande do Sul. Durante três turnos de observação, identificou-se que as crianças realizavam registros diários em cadernos individuais, copiando do quadro a data e o nome das atividades. Contudo, ao serem questionadas sobre o que escreviam, muitas demonstravam não compreender o conteúdo registrado, evidenciando um distanciamento entre o ato de copiar e a construção de sentidos sobre a linguagem escrita. A partir dessa problematização, planejou-se uma semana de regência com foco no desenvolvimento da consciência fonológica por meio de propostas lúdicas e sensoriais, tais como trilhas do alfabeto, jogos de rimas, exploração de letras em diferentes materiais, leitura literária e práticas corporais associadas aos sons das palavras. As ações foram organizadas considerando os campos de experiência da Educação Infantil e os direitos de aprendizagem previstos na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), buscando garantir interações, brincadeiras e situações significativas de uso da linguagem. O referencial teórico apoiou-se nos estudos de Adams (2006), que destacam a consciência fonológica como elemento fundamental para a apropriação do sistema de escrita alfabética. Durante as propostas, observou-se maior envolvimento das crianças, participação nas atividades orais, elaboração de hipóteses sobre letras e sons e identificação de rimas e sílabas em diferentes contextos. Por fim, a experiência evidenciou a importância de práticas intencionais que superem a cópia mecânica e promovam vivências significativas com a linguagem, respeitando as especificidades da Educação Infantil e favorecendo a construção de conhecimentos de forma lúdica, participativa e contextualizada.

**Palavras-chave:** Consciência fonológica, Educação Infantil, PIBID.

